

PERFIL DOS CANDIDATOS À DOAÇÃO INAPTOS EM COLETA EXTERNA E ESTRATÉGIAS PARA ESTIMULAR O RETORNO DESSES CANDIDATOS

Alcínia Braga de Lima Arruda¹, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes¹, Natalha Nayane de Oliveira Pinheiro², Ketiley Felício da Costa², Francisca Vânia Barreto Aguiar Ferreira Gomes³.

¹ Professoras de Hematologia do DACT/FFOE/UFC

² Alunas do curso de Farmácia da FFOE/UFC

³ Professora aposentada de Citologia do DACT/FFOE/UFC

De acordo com a legislação brasileira, o candidato a doação de sangue deve ser submetido à triagem clínica, que consiste em uma avaliação clínica e epidemiológica do candidato, a fim de avaliar suas condições de saúde, seus hábitos e a existência de fatores de risco para doenças transmissíveis pelo sangue. Um candidato pode ser classificado com doador apto ou doador inapto. Este último pode ser temporário ou definitivo. O rigor no processo de seleção de doadores gera um alto número de inaptidão de indivíduos, este fato colabora com o déficit presente nos bancos de sangue. Portanto, os indivíduos temporariamente diferidos devem ser claramente informados da razão e encorajados a retornar após um intervalo adequado. É importante o entendimento dos motivos de recusa durante a triagem clínica, para formular estratégias que possam otimizar a seleção dos doadores e garantir o retorno dos indeferidos. Assim, trabalhos como este são fundamentais para o planejamento de campanhas de captação de doadores. O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil epidemiológico dos candidatos inaptos à doação de sangue e os motivos de inaptidão clínica pelo Hemocentro do Ceará (HEMOCE) em um evento religioso realizado em Fortaleza, no período de 2004 a 2015, além de sugerir estratégias para promover o retorno desses candidatos. Os dados foram levantados em banco de dados do HEMOCE e analisados estatisticamente, usando o programa Microsoft Excel 2010. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da UFC e foi provado com o parecer nº 1.615.762. Os resultados mostraram que de um total de 10.235 indivíduos que compareceram à coleta externa, nos dez anos estudados, 3.493 (34,13%) foram considerados candidatos inaptos. O perfil geral desses candidatos foi de indivíduos do sexo masculino, com idade entre 18-29 anos, 2º grau de escolaridade e doadores de primeira vez. Foram listados 19 motivos de inaptidão clínica, sendo o mais prevalente entre as mulheres foi a anemia e nos homens o comportamento sexual de risco. Jejum prolongado, desistência, repouso insuficiente, estado gripal, uso de medicamentos, presença de tatuagem e/ou *piercing* e alteração na pressão arterial, também foram responsáveis pela inaptidão temporária dos doadores. O elevado índice de adiamento de doação pode ser diminuído através de estratégias simples, que partem de orientações adequadas e de serviços oferecidos pelo hemocentro.